

ESTÁGIO: UM MOMENTO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS A PARTIR DA PRÁTICA ¹

Dayane Mendes da Silva² - FE/UFG
Caroline Morato Melo³ - FE/UFG

RESUMO:

O presente trabalho aborda algumas reflexões a partir das experiências do estágio realizado no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o qual permitiu a observação das aulas em um primeiro momento e a elaboração de um projeto de intervenção a partir da observação das necessidades da turma e diálogos com a professora supervisora. Respaldamos nosso projeto nos Parâmetros curriculares Nacionais e autores estudados ao longo do curso (NEVES, PEREZ, GOMEZ e SACRISTÁN, LUCKESI etc). Construímos uma proposta para o ensino de matemática – grandezas e medidas, utilizando a definição de conceitos e atividades lúdicas como jogos e brincadeiras para desenvolvimento do conteúdo. A partir deste trabalho compreendemos a importância do estágio e sua relevância na formação de professores, entendendo-o como um momento de relação intrínseca da teoria com a prática, uma oportunidade que o futuro professor/a tem de associar de forma concreta aqueles conhecimentos científicos que apreendeu e produziu no decorrer de sua formação acadêmica e fazer reflexões críticas e reflexivas a partir das observações e intervenções, buscando encontrar sua própria identidade como profissional que reflete criticamente sobre as suas próprias ações e que produz conhecimentos a partir da prática. Dessa forma, o estagiário, na condição de futuro docente, deve se reconhecer como sujeito ativo, que por meio da observação e do trabalho realizado no estágio, busca se tornar um investigador, que fundamentado na teoria, analisa e elabora novas formas de agir. O resultado de nossa vivência mostra que o estágio envolve estudo, análise, problematização da realidade, reflexão, diálogo, proposta de solução entre o ensinar e o aprender, experimentação de situações de ensinar, elaboração, execução e avaliação de projetos, como mostra nosso plano de curso. Contudo, para que isso ocorra, é necessário que o futuro professor se veja como um sujeito que faz parte de um processo que não se inicia apenas quando se chega à universidade ou no campo de estágio, mas que está se constituindo durante toda sua vida, ou seja, é um processo sócio-histórico que vai sendo internalizado por meio da vida em sociedade, na família, desde os primeiros anos na escola, e que depois de já formado terá continuidade permeando toda a vida docente, visto que o trabalho é uma atividade que transforma o sujeito a todo instante.

Palavras Chave: Estágio. Formação. Reflexão.

¹ Trabalho de estágio nos anos iniciais do ensino fundamental, orientado pela prof^a Dr^a. Vanessa Gabassa, nessagabassa@yahoo.com.br

² dayaneufg@hotmail.com

³ carolzinhamorato@gmail.com